



## PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 2099 - NOVA AMÉRICA - PIRACICABA - SP  
CEP:13.400-000 Fone: (19)3927-1593 Fone 2: (19) 3927-1598 Fone 3: (19) 9 8166-0289  
[preatendimento@piracicaba.sp.gov.br](mailto:preatendimento@piracicaba.sp.gov.br)

### RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

**Exercício: Janeiro a Dezembro de 2020**

Número do Processo: 194362/2017

Setor: PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

Número Chamamento Público: 08/2018

Órgão Concedente:

#### I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: ASSOC. FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA - AFASCOM

Proteção Social: ( ) Básica ( X ) Especial de Média Complexidade ( ) Proteção Social de Alta Complexidade

Nome do Serviço/ Projeto: PRÉ-ATENDIMENTO

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 300

Público Alvo: FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS

Email: [preatendimento@piracicaba.sp.gov.br](mailto:preatendimento@piracicaba.sp.gov.br)

Telefone: (19)3927-1593

Técnico Responsável: ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES

Presidente da Instituição: SALETE BOLZAN

**Objetivo Geral: (Descrever conforme plano de trabalho)** Ofertar atendimento inicial, individual e grupal, a famílias e indivíduos em situação de violação de direitos identificados pela Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, por meio das duplas do pré-atendimento, enquanto aguardam o acompanhamento psicossocial pela dupla de referência do PAEFI e da Equipe Complementar ao Serviço de Proteção Social Especializado a Famílias e Indivíduos – CRAMI.

**Quantidade de usuários atendidos: 540 ano**

**Número de Desligamentos: 126 ano**

# PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

## PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 2099 - NOVA AMÉRICA - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3927-1593 Fone 2: (19) 3927-1598 Fone 3: (19) 9 8166-0289

[preatendimento@piracicaba.sp.gov.br](mailto:preatendimento@piracicaba.sp.gov.br)

Um jeito de amar e servir

### Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

Durante o ano de 2020 foram atendidas 540 famílias, número superior Meta/Capacidade de Atendimento que é de 300 famílias e/ou indivíduos.

Houve um aumento de número de famílias e indivíduos em situação de violação de direitos identificados pela Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e dificuldade em realizar a transferência para os serviços que executam o PAEFI.

**Quantidade de atendimentos realizados: 581.0 em 2020.**

### Analise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

O trabalho realizado pela Equipe Complementar ao Serviço de Proteção Social Especializado a Famílias e Indivíduos – Pré – Atendimento contribui para minimizar os riscos e vulnerabilidades e elencar as prioridades de atendimento de famílias e indivíduos que encontram-se com os seus direitos violados. A partir dos atendimentos, dos grupos e durante as visitas domiciliares a equipe técnica entende a dinâmica familiar e realiza as orientações, encaminhamentos e verifica as possibilidades de intervenção para romper com os padrões de comportamentos violadores e para o fortalecimento dos vínculos familiares e o desenvolvimento de habilidades protetivas.

O excedente número de casos atendidos somado as medidas de proteção ao covid-19, dificultaram a execução do trabalho.

### Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social).  
Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

A Equipe do Pré-atendimento participou de reuniões bimestrais que ocorrem com o Ministério Público, com a Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de Piracicaba, com o Serviço Complementar ao PAEFI, os CREAS e o Departamento de Proteção Social Especial, que durante o ano de 2020 ocorreram de maneira remota.

Há a participação em reuniões semanais com as coordenações dos CREAS e da coordenação da Equipe Complementar ao Serviço de Proteção Social Especializado a Famílias e Indivíduos – CRAMI e participação nas reuniões da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil – COMPETI.

As duplas do Pré-atendimento do CREAS participaram de reuniões, presenciais e remotas, para discutir casos com o objetivo de criar estratégias de intervenção com as famílias.

### Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Objetivos Específicos	Resultados Esperados	Resultados Obtidos	Justificativas
Realizar diagnóstico das situações de violações de direitos envolvendo as famílias e indivíduos;	Atender 300 famílias e indivíduos e realizar o diagnóstico e avaliação técnica das situações vivenciadas por estas.	540 Famílias e Indivíduos Atendidos durante o ano de 2020 e realizado o diagnóstico das situações vivenciadas, por meio de mapeamento, estudo social e socioeconômico.	O número é superior a meta/capacidade de atendimento.
Promover potencialidades, levando em consideração as limitações e fragilidades de cada um;	A partir de atendimentos familiares e individuais, visitas domiciliares, reuniões de rede e da realização de grupos com as famílias e indivíduos, que ocorreram tanto na modalidade presencial quanto remota, pode-se realizar orientações e desenvolver habilidades protetivas e promover as potencialidades das famílias atendidas.	Foram realizados 5 grupos presenciais e 8 grupos por meio do aplicativo de WhatsApp. 350 visitas domiciliares e 190 atendimentos individuais e 28 familiar tanto na modalidade presencial como remota.	As visitas, atendimentos individuais, familiares e grupal foram prejudicadas por razão das restrições impostas pela Pandemia de Covid-19..
Identificar prioridades para o acompanhamento no PAEFI e do Serviço Complementar ao PAEFI.	A partir do acompanhamento pode-se avaliar e identificar as famílias e indivíduos que deveriam receber atendimento prioritário nos Creas ou pela EPSEMC.	Foram realizadas transferências tanto para os CREAS quanto para a EPSEMC.	O número de transferências é menor que o número de casos avaliados como atendimento prioritário.

### Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL INDIVIDUAL, QUANDO NECESSÁRIO;	X			Os Atendimentos foram realizados a partir de avaliação técnica.

*[Handwritten signature]*



Um jeito de amar e servir

# PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

## PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 2099 - NOVA AMÉRICA - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3927-1593 Fone 2: (19) 3927-1598 Fone 3: (19) 9 8166-0289

[pretendimento@piracicaba.sp.gov.br](mailto:pretendimento@piracicaba.sp.gov.br)

ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS INFORMATIVOS A REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS, SETORIAIS E AO SISTEMA DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS;	X			
ESTUDO DIAGNÓSTICO DE CASOS – SERÃO REALIZADAS AÇÕES DE AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO, COMPREENSÃO DAS LIMITAÇÕES E DAS POTENCIALIDADES DOS MEMBROS DA FAMÍLIA	X			
GRUPOS – SERÃO REALIZADOS OBJETIVANDO A SUPERAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS VIVENCIADAS PELA POPULAÇÃO ATENDIDA, BEM COMO O DESENVOLVIMENT		X		No início da pandemia os grupos foram suspensos e foram retomados por meio do aplicativo do whatsapp, a partir da estratégia estabelecida pela equipe e dar continuidade ao trabalho.
MAPEAMENTO NA REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL;		X		A Equipe encontrou dificuldade em mapear todos os casos em acompanhamento, devido ao número excessivo de família e indivíduos referenciados.
O ENCERRAMENTO NO PRÉ-ATENDIMENTO SERÁ REALIZADO QUANDO A FAMÍLIA COMEÇAR O ACOMPANHAMENTO POR DUPLA PSICOSSOCIAL DE REFERÊNCIA OU, APÓS ROMPIMENTO DA	X			
ORIENTAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS NÃO MONITORADOS AOS RECURSOS SOCIOASSISTENCIAIS, SETORIAIS E AO SISTEMA DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS;	X			
VISITAS DOMICILIARES – RECURSO UTILIZADO PELA DUPLA DO PRÉ-ATENDIMENTO PARA OBSERVAR/INTERVIR NA DINÂMICA FAMILIAR IN LOCO, BEM COMO OFERTAR O GRUPO R		X		Houve uma redução no número de visitas durante o ano de 2020, por razão do distanciamento social e as demais medidas de prevenção do Covid-19.

Total de Registro(s): 8


### Análise dos impactos sociais:

O trabalho realizado pela Equipe Complementar ao Serviço de Proteção Social Especializado a Famílias e Indivíduos – Pré – Atendimento contribui para minimizar os riscos e vulnerabilidades e elencar as prioridades de atendimento de famílias e indivíduos que encontram-se com os seus direitos violados. A partir dos atendimentos, dos grupos e durante as visitas domiciliares a equipe técnica entende a dinâmica familiar e realiza as orientações, encaminhamentos e verifica as possibilidades de intervenção para romper com os padrões de comportamentos violadores e para o fortalecimento dos vínculos familiares e o desenvolvimento de habilidades protetivas.

O excedente número de casos atendidos somado as medidas de proteção ao covid-19, dificultaram a execução do trabalho.

ANA SILVIA DE ANDRADE  
CPF Nº 904.938.699-72

  
PRÉSIDENTE

  
Elisa Tietz de Souza Mendes  
Coordenadora de Projetos  
AFASCOM

Responsável



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

## PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 2099 - NOVA AMÉRICA - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3927-1593 Fone 2: (19) 3927-1598 Fone 3: (19) 9 8166-0289

[preatendimento@piracicaba.sp.gov.br](mailto:preatendimento@piracicaba.sp.gov.br)

Um jeito de amar e servir

pl

*SALETE*  
SALETE BOLZAN  
CPF: 144.385.278-30

*ANA SILVIA DE ANDRADE*  
ANA SILVIA DE ANDRADE  
CPF N° 904.938.699-72

ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES  
CPF: 32848616881

*ELISA*  
TECNICO RESPONSAVEL  
ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES  
CPF: 32848616881

*Elisa Tietz de Souza Mendes*  
Coordenadora de Projetos  
AFASCOM

Nome da Unidade: PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

Nº da Unidade:

Endereço: RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 2099 - NOVA AMÉRICA

Município: PIRACICABA UF: SP

## Bloco I - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

A. Volume de famílias acompanhadas pelo PAEFI		Total
A.1	Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	373
A.2	Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI, durante o mês de referência	8
B. Perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI, no mês de referência		Total
B.1	Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	4
B.2	Famílias com membros beneficiários do BPC	1
B.3	Famílias com crianças ou adolescente em situação de trabalho infantil	0
B.4	Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento	0
B.5	Famílias cuja situação de violência/violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	1
B.7	Famílias com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	0

\* Atenção! Os itens B1 a B5 e B7 buscam identificar apenas alguns "perfis" de famílias. É normal que algumas famílias contadas no item A2 não se enquadrem em nenhuma das condições acima, enquanto outras podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma condição; portanto a soma de B1 a B5 e B7 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado em A2.

Quantidade e perfil das pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas novos casos)						
B.6. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para novos casos)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
	10	Masculino	4	1	0	0
		Feminino	1	1	3	0

\* Atenção! O total informado em B6 não é necessariamente igual a A2, uma vez que um novo caso (família/indivíduo) inserido no PAEFI poderá haver mais de uma pessoa vitimada.

Atenção! Do item "C" ao item "I" devem ser informadas as situações de violência ou violações de direitos identificadas entre as pessoas que ingressaram no PAEFI, no mês de referência (novos casos). Uma mesma pessoa pode ter sido vítima de múltiplas violências/violações.

C. Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que ingressam no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 17 anos
C.1	Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	4	Masculino	1	2	0
			Feminino	1	0	0
C.2	Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0
C.3	Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0
C.4	Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	4	Masculino	1	1	1
			Feminino	0	0	1
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 15 anos
C.5	Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0

D. Idosos - 60 anos ou mais - em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês		Total	Sexo	60 anos ou mais
D.1	Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0	Masculino	0
			Feminino	0
D.2	Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0
			Feminino	0

E. Pessoas com deficiência em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
E.1	Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	1	0
E.2	Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

F. Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
F.1	Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	3

G. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
G.1	Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

H. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
H.1	Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0

I. Pessoas em situação de rua que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
I.1	Pessoas em situação de rua	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

Bloco II - Atendimento realizado no CREAS

M.	Atendimentos realizados no mês de referência	Total
M.1	Total de atendimentos psicossociais particularizados realizados no mês de referência	116
M.2	Total de atendimentos psicossociais em grupo realizados no mês de referência	21
M.3	Famílias encaminhadas para o CRAS durante o mês de referência	0
M.4	Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	85

\* Atenção! Nos itens do campo M, deve ser computada a quantidade de atendimentos realizados durante o mês de referência. Neste caso, se uma mesma pessoa tiver sido atendida cinco vezes no mês de referência, deve-se registrar os cinco atendimentos.

Bloco III - Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)

J.	Volume de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas	Total
J.1	Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)	0
J.2	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	0
J.3	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	0

\* Atenção! A soma de J5 e J6 pode ser maior o valor relatado em J4, entretanto a soma de J5 e J6 nunca pode ser menor que J4.

Quantidade e perfil dos novos adolescentes inseridos no Serviço, no mês de referência		Total	Sexo	
J.4	Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.5	Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.6	Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0

bloco IV - Serviço Especializado em Abordagem Social

K.	Quantidade e perfil de pessoas abordadas pela equipe do Serviço de Abordagem, no mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
K.1	Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

\* Atenção! Em K1 cada pessoa deve ser contada uma única vez a cada mês, mesmo que tenha sido abordada várias vezes durante este mesmo mês.

	Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, no mês de referência	Total
K.2	Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
K.3	Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	0
K.4	Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	0
K.5	Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	0
K.6	Migrantes	0

\* Atenção! Os itens K2 a K6 buscam identificar apenas alguns perfis das pessoas abordadas. É normal que algumas pessoas contadas no item K1 não se enquadrem em nenhuma das condições descritas acima, enquanto outras pessoas podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma. Portanto, a soma de K2 a K6 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado no total de K1.

L.	Volume de abordagens realizadas	Total
L.1	Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em quem foram abordadas durante o mês)	0

\* Atenção! Quando a abordagem é feita a um grupo, cada pessoa do grupo é contada como uma abordagem.

PIRACICABA, Quinta-feira, 02 de Abril de 2020 .

Nome e cargo da pessoa responsável no CREAS pelas informações:

ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES - Coordenador(a)

Assinatura: \_\_\_\_\_

CPF: 32848616881

*Elisa Tietz de Souza Mendes*  
Coordenadora de Projetos  
AFASCOM

*Ana Silvia de Andrade*  
ANA SILVIA DE ANDRADE  
CPF Nº 904.938.699-72

## 01 - PARCIAL: EXECUÇÃO DA PARCELA Nº 1 (Ref. JANEIRO 2020) - PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

## 02 - OBJETIVO DO PROJETO:

Oferta de atendimento psicossocial especializado à famílias e indivíduos vítimas de violações de direitos.

## 03 - DADOS REFERENTES AO ATENDIMENTO

	Total	
03.1 - Total de casos (Em acompanhamento + os novos) - Famílias ou Indivíduos - em acompanhamento pelo PAEFI	373	
03.2 - Transferências de Entrada	0	
03.3 - Transferências de Saída	0	
03.4 - Novos casos - Famílias ou Indivíduos - inseridas e acompanhamento pelo PAEFI, no mês	8	
03.5 - Novos casos (Prontuários Novos) inseridos no mês de referência. Obs: Importante ressaltar que alguns prontuários chegam ao CREAS contendo mais de uma violação. Portanto, em alguns casos o número de prontuários inseridos será diferente do número de violações.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	1
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	4
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	4
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0
03.6 - Identificar outras violações em casos já inseridos no PAEFI.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	1
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	9
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	11
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	2
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	2
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	1
03.7 - Total de casos encerrados no mês	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	3
	G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
	H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0
	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	15
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	47
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	43
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	5
D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	4	
E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	3	
E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	3	
F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	14	
G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0	
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	

## 03.7 - Total de casos encerrados no mês

57

03.8 - Casos encerrados no Acompanhamento do PAEFI. Obs: Importante ressaltar que alguns prontuários encerrados conterão mais de uma violação. Portanto, em alguns casos o número de prontuários inseridos será diferente do número de violações.	B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento do PAEFI, no mês	0
	B.5. Famílias cuja situação de violência / violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	15
	C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	47
	C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0
	C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
	C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	43
	C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	5
	D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	4
	E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	3
	E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	3
04 - PROCEDÊNCIA DOS CASOS NOVOS	F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	14
	G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
	H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0

## 04 - PROCEDÊNCIA DOS CASOS NOVOS

Procedência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
DISQUE 100	0											
Poder Judiciário	1											
Conselho Tutelar	4											
Demanda Espontânea	0											
DDM	0											
Ministério Público	0											
Rede Socioassistencial	1											
Outros	2											



**PÚBLICO ALVO**

(EM JANEIRO TODOS OS ATENDIDOS E NOS MESES SEGUINTE APENAS DOS CASOS NOVOS, LEVANDO EM CONTA TODAS AS PESSOAS QUE SOFREM A VIOLAÇÃO NO NÚCLEO FAMILIAR)

PÚBLICO ALVO		TOTAL DE ATENDIDOS	ENCERRADOS
Masculino	0 a 12 anos	184	36
	13 a 17 anos	46	6
	18 a 59 anos	3	44
	60 anos ou mais	10	1
Feminino	0 a 12 anos	150	21
	13 a 17 anos	87	11
	18 a 59 anos	99	20
	60 anos ou mais	45	10

**06 - PESSOAS REFERENCIADAS POR TERRITÓRIO**

(CONSIDERAR SOMENTE OS CASOS INSERIDOS NO MÊS)

Mês de Referência	CRAS												ATENDIDOS SEM BAIRRO DE ABRANGÊNCIA	TOTAL
	CRAS JARDIM SÃO PAULO	CRAS NOVO HORIZONTE	CRAS VILA SONIA	CRAS SÃO JOSÉ	CRAS PIRACICAMIRIM	CRAS MARIO DEDINI	EQUIPE VOLANTE - SÃO PAULO	EQUIPE VOLANTE - NOVO HORIZONTE	EQUIPE VOLANTE - MARIO DEDINI	EQUIPE VOLANTE - VILA SONIA	EQUIPE VOLANTE - PIRACICAMIRIM	EQUIPE VOLANTE - SÃO JOSÉ		
JANEIRO	0	1	0	3	1	3	0	0	0	0	0	0	8	8
TOTAL	0	1	0	3	1	3	0	0	0	0	0	0	8	16

**07 - TEMPO DE PERMANÊNCIA NO SERVIÇO DO TOTAL DE CASOS EM ATENDIMENTO**

Tempo de Permanência	0 a 6 meses	6 meses a 1 ano	De 1 ano a 2 anos	Mais de 2 anos
Quantidade	108	84	127	54

**08 - CASOS NOVOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR**

Tipo de Violência	Índice de crianças e adolescentes atendidos segundo vínculo do agressor											Total
	Pai	Mãe	Padrasto	Madrasta	Irmãos	Tios	Avós	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas		
Física, Psicológica	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Trabalho Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abuso Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência e Abandono	2	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	6
TOTAL	4	5	0	0	0	0	0	1	0	0	0	10

**09 - CASOS NOVOS DE IDOSOS ATENDIDOS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR**

Tipo de Violência	Filhos	Irmãos	Companheiro(a)	Cuidador	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência e Abandono	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0

**10 - CASOS NOVOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR**

Tipo de Violência	Filhos	Irmãos	Companheiro(a)	Pais	Cuidador	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Negligência e Abandono	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	1	0	0	1

**11 - CASOS NOVOS DE MULHERES ADULTAS ATENDIDAS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR**

Tipo de Violência	Companheiro	Pai	Mãe	Irmãos	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Física, Psicológica e Sexual	1	0	0	0	2	0	0	3
TOTAL	1	0	0	0	2	0	0	3

**12 - CASOS NOVOS DE PESSOAS VÍTIMAS DE TRÁFICO DE SERES HUMANOS ATENDIDAS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR**

Tipo de Violência	Aliciador Conhecido	Aliciador Desconhecido	Total
Tráfico de Seres Humanos	0	0	0
TOTAL	0	0	0

**13 - CASOS NOVOS DE PESSOAS VÍTIMAS DE DISCRIMINAÇÃO POR ORIENTAÇÃO SEXUAL ATENDIDAS SEGUNDO VÍNCULO COM O AGRESSOR**

Tipo de Violência	Pai	Mãe	Padrasto	Madrasta	Irmãos	Tios	Avós	Outros Familiares	Pessoas Desconhecidas	Pessoas Conhecidas	Total
Discriminação por orientação sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

*D SP*

**- AVALIAÇÃO DO MÊS**

Atividades	N° de Atendidos		Análise
	Efetivado	Planejado	
1 - Entrevista de acolhida (somente em casos novos)	<input type="text" value="1"/>	<input type="text"/>	
2 - Visitas Domiciliares	<input type="text" value="85"/>	<input type="text"/>	
3 - Estudo em diagnóstico do caso (somente em casos novos)	<input type="text" value="8"/>	<input type="text"/>	
4 - Atendimento psicossocial individual	<input type="text" value="27"/>	<input type="text" value="0"/>	
5 - Atendimento psicossocial familiar (de origem/extensa)	<input type="text" value="4"/>	<input type="text" value="0"/>	
6 - Atendimento psicossocial em grupo	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>	
7 - Encaminhamento aos recursos socioassistenciais, setoriais e ao Sistema de Defesa e Garantia dos Direitos	<input type="text" value="3"/>	<input type="text"/>	
8 - Reunião de rede, articulação com a rede e discussão de caso	<input type="text" value="7"/>	<input type="text"/>	
9 - Participação em eventos, fóruns, capacitação técnica e supervisões	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
10 - Campanhas de divulgação e orientação	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	
11 - Orientação sociojurídica	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>	
12 - Elaboração de relatórios informativos	<input type="text" value="8"/>	<input type="text"/>	
13 - Atendimento de demanda espontânea	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	

PIRACICABA, Segunda-feira, 17 de Agosto de 2020 .

Facilitadores:

Dificultadores:

**ANA SILVIA DE ANDRADE**  
CPF Nº 904.938.699-72

*pl/ Anade*  
\_\_\_\_\_  
SALETE BOLZAN  
PRESIDENTE  
CPF: 144.385.278-30

*EL*  
\_\_\_\_\_  
ELISA TIETZ DE SOUZA MENDES  
Responsável  
CPF: 32848616881  
Elisa Tietz de Souza Mendes  
Coordenadora de Projetos  
AFASCOM

Nome da Unidade: PRÉ-ATENDIMENTO - AFASCOM

Nº da Unidade:

Endereço: RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 2099 - NOVA AMÉRICA

Município: PIRACICABA UF: SP

## Bloco I - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

A.	Volume de famílias acompanhadas pelo PAEFI	Total
A.1	Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	373
A.2	Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI, durante o mês de referência	8
B.	Perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI, no mês de referência	Total
B.1	Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	4
B.2	Famílias com membros beneficiários do BPC	1
B.3	Famílias com crianças ou adolescente em situação de trabalho infantil	0
B.4	Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento	0
B.5	Famílias cuja situação de violência/violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	1
B.7	Famílias com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	0

\* Atenção! Os itens B1 a B5 e B7 buscam identificar apenas alguns "perfis" de famílias. É normal que algumas famílias contadas no item A2 não se enquadrem em nenhuma das condições acima, enquanto outras podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma condição; portanto a soma de B1 a B5 e B7 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado em A2.

Quantidade e perfil das pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas novos casos)						
B.6. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para novos casos)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
	10	Masculino	4	1	0	0
		Feminino	1	1	3	0

\* Atenção! O total informado em B6 não é necessariamente igual a A2, uma vez que um novo caso (família/indivíduo) inserido no PAEFI poderá haver mais de uma pessoa vitimada.

Atenção! Do item "C" ao item "E" devem ser informadas as situações de violência ou violações de direitos identificadas entre as pessoas que ingressaram no PAEFI, no mês de referência (novos casos). Uma mesma pessoa pode ter sido vítima de múltiplas violências/violações.

C. Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 17 anos
C.1	Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	4	Masculino	1	2	0
			Feminino	1	0	0
C.2	Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0
C.3	Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0
C.4	Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	4	Masculino	1	1	1
			Feminino	0	0	1
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 15 anos
C.5	Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0	Masculino	0	0	0
			Feminino	0	0	0

D. Idosos - 60 anos ou mais - em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês		Total	Sexo	60 anos ou mais
D.1	Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0	Masculino	0
			Feminino	0
D.2	Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0
			Feminino	0

E. Pessoas com deficiência em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
E.1	Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	1	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	1	0
E.2	Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

F. Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
F.1	Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	3

G. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
G.1	Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

H. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total
H.1	Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0

I. Pessoas em situação de rua que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 as 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
I.1	Pessoas em situação de rua	0	Masculino	0	0	0	0
			Feminino	0	0	0	0

Bloco II - Atendimento realizado no CREAS

M.	Atendimentos realizados no mês de referência	Total
M.1	Total de atendimentos psicossociais particularizados realizados no mês de referência	116
M.2	Total de atendimentos psicossociais em grupo realizados no mês de referência	21
M.3	Famílias encaminhadas para o CRAS durante o mês de referência	0
M.4	Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	85

\* Atenção! Nos itens do campo M, deve ser computada a quantidade de atendimentos realizados durante o mês de referência. Neste caso, se uma mesma pessoa tiver sido atendida cinco vezes no mês de referência, deve-se registrar os cinco atendimentos.

Bloco III - Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)

J.	Volume de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas	Total
J.1	Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)	0
J.2	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	0
J.3	Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	0

\* Atenção! A soma de J5 e J6 pode ser maior o valor relatado em J4, entretanto a soma de J5 e J6 nunca pode ser menor que J4.

Quantidade e perfil dos novos adolescentes inseridos no Serviço, no mês de referência		Total	Sexo	
J.4	Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.5	Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0
J.6	Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, no mês de referência	0	Masculino	0
			Feminino	0

Observação:

Facilitadores:

Dificultadores:

sp D